



## **Interferência de plantas daninhas em cultivares de trigo tropical**

**Gabriel Ivan Ildio Duarte<sup>1</sup>([g.duartt@gmail.com](mailto:g.duartt@gmail.com)), Andreza Mendes Oliveira<sup>1</sup>, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas<sup>1</sup>, Denner Borges Rezende<sup>1</sup>, Vanoli Fronza<sup>2</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>, Edson Aparecido dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia *Campus* Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG;

<sup>2</sup> Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Um dos principais fatores que comprometem a produção e qualidade de grãos de trigo é a interferência de plantas daninhas. Essa influência é relativa a vários fatores como condições edafoclimáticas, cultivar e época de cultivo. Com o melhoramento de cultivares de trigo para a região do cerrado, pouco se sabe a respeito da capacidade de interferência de plantas daninhas, uma vez que o trigo, no Brasil, é tipicamente cultivado em estados do sul do país. Objetivou-se com o trabalho avaliar a sensibilidade de duas cultivares de trigo, desenvolvidas para o cerrado, à interferência de plantas daninhas. Para isso, foi montado um experimento de campo delineado em quatro blocos. Os tratamentos controle foram em número de três: trigo sob interferência de plantas daninhas, trigo sob capina mecânica manual e trigo sob controle químico com metsulfuron-methyl e 2,4-D. Cada parcela foi composta por 5 linhas, espaçadas em 0,17 m e com 6,0 m de comprimento. Os herbicidas foram aplicados no período de perfilhamento, e as plantas daninhas, no tratamento de controle mecânico, foram controladas sempre que emergiam na área. As plantas de trigo foram avaliadas quanto à altura e ao perfilhamento, no período de enchimento de grãos. Para tanto, 10 plantas das linhas 2 e 4 foram avaliadas. Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, comparados por meio do teste de Tukey. Nas parcelas sem o controle de plantas daninhas, foram quantificadas até 12 espécies em populações entre 25 e 38 plantas m<sup>-2</sup>. Como resultados, não houve efeito da forma de controle de plantas daninhas sobre os dados de perfilhamento. Com relação à altura das plantas, o único fator influente foi a cultivar: a BRS264 apresentou altura média de 56 cm, ao passo que a BRS404 apresentou altura média de 61 cm. Conclui-se que os parâmetros avaliados nas cultivares de trigo BRS404 e BRS264 não são afetados pelas plantas daninhas da área.

**Palavras-chave:** BRS404, BRS264, metsulfuron-methyl, 2,4-D.